

Biologia da mosca branca *Bemisia tuberculata* (BONDAR, 1923) (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE) em mandioca (*Manihot esculenta*)

Diandro R. Barilli¹; Rudiney Ringenberg²; Vanda Pietrowski³; Priscila Weber⁴

¹Doutorando em Agronomia (Entomologia Agrícola) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Professora Adjunta da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;

⁴Acadêmica de Agronomia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mails: diandro23@hotmail.com, rudiney.ringenberg@embrapa.br, vandapietrowski@gmail.com, priscila_weber_@hotmail.com

Introdução – A mosca branca, *Bemisia tuberculata* é um dos grandes problemas para a produção de mandioca na região Centro-Sul do Brasil por apresentar alto potencial de dano a essa cultura. Apesar de sua importância, poucas são as informações sobre seu controle. Para que haja o estabelecimento de um programa de manejo integrado deste inseto-praga, o conhecimento de sua biologia é fundamental. **Objetivos** – Determinar a biologia de *B. tuberculata* em mandioca. **Material e Métodos** – A biologia de *B. tuberculata* foi realizada fixando-se gaiolas em folhas de plantas de mandioca, variedade Santa Helena, cultivada em vasos e mantidas em sala semi-climatizada (T: 25 ± 2 °C; fotofase: 14 horas). Os parâmetros avaliados foram: duração e viabilidade do período de ovo, ninfal e ovo-adulto, longevidade de fêmeas e machos, fecundidade, razão sexual e tamanho de fêmeas e machos. **Resultados** – A duração média do período de ovo e período ninfal foi de 11,3 e 23,7 dias com viabilidade de 92,3 e 75,1%, respectivamente, assim sendo, a duração média de ovo-adulto foi de 35 dias com viabilidade de 69,30 %. A longevidade média dos machos foi de 2,1 dias e das fêmeas 7,2 dias, com fecundidade de 22,9 ovos e razão sexual de 0,6. As fêmeas apresentaram 1,10 mm de comprimento e 0,37 mm de largura, já os machos 0,87 mm de comprimento e 0,29 mm de largura. **Conclusões** – A *B. tuberculata* completa seu ciclo na variedade Santa Helena. São necessários estudos com demais variedades, para se obter padrões de comparação a respeito de resistência varietal.

Palavras-chave: Parâmetros biológicos, Santa Helena, inseto-praga.